



Ata de Reunião

1 Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, na sede da
2 RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se **Reunião Ordinária** do
3 Conselho Fiscal (C.F.), com a presença dos membros: Luís Carlos de Queiroz Pereira Calças, Carlos
4 Alberto Martinelli e José Renato Ferreira Costa. Os Conselheiros Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva e
5 José Antonio Vieira justificaram suas ausências. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos**
6 **Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum de maioria absoluta; 1.2) Comunicações do Coordenador do**
7 **Conselho Fiscal; 1.3) Palavra dos Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1) Aprovação**
8 **da ata da reunião de dezembro/2016; 2.2) Verificação e votação dos balancetes contábeis de janeiro**
9 **a maio de 2017; 2.3) Aprovação da ata desta reunião.** A reunião teve início com a verificação do
10 quórum, com o disposto no regimento interno. Os conselheiros não utilizaram a palavra. Iniciando a ordem
11 do dia, o colegiado aprova, por unanimidade, a ata da reunião do dia 16/12/2016. Prosseguindo na
12 ordem do dia, passou-se para a análise dos balancetes contábeis de janeiro a maio de 2017. Para tanto, o
13 Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças contábeis,
14 destacando que: 1. **MÊS DE JANEIRO/2017, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.073.405,35, sendo: a)**
15 **contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.273.505,03; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 161.631,93;**
16 **Contribuição Patronal – R\$ 4.537.912,24; COMPREV – R\$ 86.235,83; Receita Patrimonial – R\$ 8.204,75; Outras**
17 **Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 420,48; Restituições – R\$ 5.495,09. No período, as despesas equivaleram a R\$**
18 **6.981.967,62, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 960 aposentadorias: R\$ 5.710.809,96; ii) com 195**
19 **pensões: R\$ 719.099,13; iii) com 61 auxílios-doença: R\$ 170.436,47; iv) com 34 salários-maternidade: R\$ 132.736,25; v)**
20 **com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 248.885,81.**
21 **Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$ 91.437,73, que corresponde a 1,29% da receita**
22 **mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,32. O**
23 **Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$**
24 **294.967.303,19; b) Bens Imóveis – R\$ 49.593.740,59; c) Bens Móveis: R\$ 166.558,16; d) Outros Créditos a receber –**
25 **R\$ 76.072,98; Conta Movimento – R\$ 0,01. Poupança vinculada – R\$ 171,24. Total do Ativo da RIOPRETOPREV**
26 **em 31/01/2017: R\$ 344.803.846,17.** Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações contábeis de
27 janeiro de 2017. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de janeiro/2017, a valorização das cotas
28 foi de R\$ 5.806.863,05, que corresponde a 2,009% de valorização, ante a meta atuarial de 0,8685%, ou seja,
29 a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 231,30%. Performance dos fundos de investimentos: 1.
30 Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): BB
31 PREV RF IDKA 20 TP FI: 2,826%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA
32 FIXA LP: 2,695%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+: 2,427%; BB PREVID RF IRF-M TP FI:
33 2,294%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,175%; GF JURO
34 REAL IMA B RF LP: 1,904%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B TP: 1,796%; CAIXA BRASIL FI
35 2024 VI TP RF: 1,769%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP:
36 1,755%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 1,712%; SAFRA IMA FIC RENDA
37 FIXA: 1,696%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA (IRF-M 1): 1,407%; BB PREVID RF TIT
38 PUBL IPCA FI: 1,398%; BB PREVID IPCA III (CRÉDITO PRIVADO): 1,398%; BB IRF M1 TÍTULOS
39 PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,260%; SANTANDER FIC FI IMA-B5 TIT
40 PUBL RF: 1,140%; CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF LP: 1,138%; CAIXA BRASIL TÍTULOS
41 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,102%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
42 PREVIDENCIÁRIO: 1,083%; CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP: 1,064%; BB PREVID
43 PERFIL FIC RF: 1,050%; CAIXA BRASIL 2018 II TP RF 1,007%; BB PREV RF TP IPCA IX FI:
44 1,006%; BB PREV RF TIT PUBL IPCA III FI: 0,938%; CAIXA BRASIL FI IPCA XVI RF CRED
45 PRIVADO: 0,932%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,880%; b) que não atingiram a meta atuarial
46 mas tiveram rentabilidade positiva: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,796%;
47 CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF: 0,473%; BRADESCO PREMIUM FI REFER DI: 0,437%; BB PREV
48 RF TIT PUBL VIII FI (PRÉ-FIXADO LTNs): 0,094%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Quanto à
49 performance dos fundos de renda fixa, esclarece que no mês de janeiro/2017, 87,73% (R\$ 258,77 milhões) dos recursos
50 ficaram em Renda Fixa. Dos 29 fundos de RF, 10 são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento



51 positivo no mês, fechando em média em 0,78% (abaixo da meta). Os 8 fundos de médio prazo tiveram rendimento positivo.
52 Na média, esse segmento fechou o mês com rendimento positivo, em 1,90%. Os fundos de longo prazo (4 fundos) e também os
53 de longuíssimo prazo (7 fundos) puxaram para cima o rendimento da carteira no mês, com desempenho expressivo. Os IMA B
54 fecharam na média em 1,73% e o IMA GERAL fechou em 1,76%. Combinando os resultados registraram na média
55 1,73%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez responderam pela maior taxa de rentabilidade no mês. O IDKA 20
56 registrou 2,83%; os IMA B 5+ fecharam na média em 2,42% e os IPCA marcaram 1,29%. Na média os fundos de
57 longuíssimo prazo registraram rendimentos de 2,15%, portanto contribuindo para a excelente performance média do segmento
58 de renda fixa, que registrou 1,77% de valorização no mês. Os resultados acima descritos mostram que o segmento de RF
59 contribuiu para a superação da meta atuarial (que ficou em 0,87% no mês) registrando 203% da meta. Os fundos de vértices
60 médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 25,56% da carteira, tiveram desempenho
61 bem acima da meta atuarial (1,90% na média): IRF M1+ com 2,70%; IRF M Total com 2,29%; IMA B5 com 1,33%; e
62 IDKA 2 com 1,07%. Com isso contribuíram positivamente para a superação da meta atuarial. Os fundos de vértice mais
63 curto (IRF-M 1 e DI) representaram no mês 23,70% da carteira, tiveram um desempenho positivo (0,78% na média) ficando
64 um pouco abaixo da meta: IRF M1 com 0,66% e DI com 0,73%. Os fundos IPCA de curto prazo que representaram no
65 mês 15,39% da carteira e apresentaram um rendimento positivo (em média 1,01%), contribuindo para superação da meta.
66 Porém, os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas
67 condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para
68 efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (1,77% na RF) acabou sendo muito superior à meta
69 (que registrou 0,87%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 4.491,2 mil (1,77%).

2. Fundos de Renda Variável (nome do fundo: rendimento no mês/rendimento no ano;): a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: XP DIVIDENDOS FI AÇÕES: 8,948%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 8,606%; XP INVESTOR FI AÇÕES: 8,200%; GERAÇÃO FI AÇÕES: 5,979%; CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA: 5,556%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: 5,206%; BB AÇÕES PIPE FIC: 4,943%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES: 4,843%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 4,082%; WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM: 2,034%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 1,888%. b) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta atuarial: não houve; c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês: BB AÇÕES BB SEGURIDADE FLA: -1,497%; BB AÇÕES CIELO FI: -4,730%. No mês, 12,27% (R\$ 36,20 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito positivo, superando largamente a meta atuarial. Atingiu, na média 3,77%, porém apresentando grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram excelente valorização, fechando com rendimento na média de 2,01%. Os fundos de ação única, entretanto, fecharam, na média, com -2,65% (com BB CIELO registrando negativo de -4,73%). Os fundos de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO), os de setores específicos (BBA SETOR FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA) tiveram um desempenho muito expressivo de 5,21% e 7,35%, respectivamente. Os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram desempenho excelente com média de 6,37%. Os fundos de ações livres contribuíram positivamente para o desempenho da carteira fechando na medi em 6,01%. Entre os fundos de ações livres, os que obtiveram melhor desempenho foram: XP INVESTOR FLA (8,2%) e GERAÇÃO FLA (5,98%). Dos 11 fundos de ações, só três deles tiveram desempenho melhor do que o índice IBOVSPA (que marcou 7,38% no mês): O XP DIVIDENDOS com 8,9%; BB SET FINANCEIRO com 8,6%; e XP INVESTOR FLA com 8,2%. Todos os demais registraram desempenho abaixo do que aquele indicador. Em janeiro, os fundos de ações (RV) representam 8,81% da carteira, ou 68,0% do valor aplicado em RV, e tiveram uma contribuição positiva para o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$ 1.315,7 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em R\$ 227,26 mil positivos e dos fundos de ações em R\$ 1.088,4 mil positivos. Em meses anteriores, conforme comentários registrados anteriormente, o Comitê de Investimentos havia decidido manter a participação em RV, pois considerava que os fundos aportados tinham fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo iriam contribuir para superar a meta atuarial. Efetivamente, no ano de 2017, já começa a se tornar consistente, no Comitê, a ideia de que a melhor estratégia para o ano será aumentar a exposição em RV. Nesse sentido, os fundos SMALL CAP podem ser uma boa escolha, objetivando aumentar a rentabilidade da carteira, já que a RF, caso a queda da Selic continue caindo, terá dificuldades em superar a meta atuarial. Vale ressaltar, ademais, que fundos do tipo BB CIELO, que teve um desempenho sofrível em 2016, tem boas condições de melhorar seu desempenho assim que a economia começar um novo ciclo expansionista, já que ele responde positiva ou negativamente de acordo com o desempenho do consumo, que representa mais de 60% do PIB. Em comparação com a meta



102 atuarial do mês (0,87%), o segmento de RV registrou 434% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um
103 rendimento positivo de R\$ 1.315,7 mil, que representa na média 3,77% de valorização dos ativos. 2. **MÊS DE**
104 **FEVEREIRO/2017**, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.736.050,34, sendo: a) contribuições dos servidores ativos –
105 R\$ 2.345.695,39; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 163.569,53; Contribuição Patronal – R\$
106 4.693.629,05; Contribuição Suplementar – R\$ 429.892,22; COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$
107 8.726,82; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 419,99; Restituições – R\$ 2.208,35. No período, as despesas
108 equivaleram a R\$ 7.021.501,12, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 971 aposentadorias: R\$
109 5.710.603,13; ii) com 194 pensões: R\$ 696.738,65; iii) com 65 auxílios-doença: R\$ 212.632,63; iv) com 36 salários-
110 maternidade: R\$ 149.843,26; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas
111 administrativas – R\$ 251.683,45. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$
112 714.549,22, que corresponde a 9,23% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor
113 ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,28. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2017, era o
114 seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 303.556.400,56; b) Bens Imóveis – R\$ 49.593.740,59; c) Bens Móveis: R\$
115 164.466,78; d) Outros Créditos a receber – R\$ 77.299,98; Conta Movimento – R\$ 0,01. Poupança vinculada – R\$
116 1.572,45. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 28/02/2017: R\$ 353.393.480,37. Quanto aos resultados
117 dos investimentos no mês de fevereiro/2017, a valorização das cotas foi de R\$ R\$ 7.883.543,35, que
118 corresponde a 2,6765% de valorização, ante a meta atuarial de 0,8183%, ou seja, a efetividade dos
119 investimentos, no mês, foi de 327,0781%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos
120 que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): BB PREV RF IDKA 20 TP FI: 7,277%;
121 BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+: 4,049%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS
122 FI RENDA FIXA LP: 4,012%; GF JURO REAL IMA B RF LP: 3,817%; BRADESCO INSTIT FIC FI
123 RF IMA B TP: 3,808%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 3,772%; SAFRA IMA
124 FIC RENDA FIXA: 3,738%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 3,219%; BB PREVID RF TIT PUBL
125 IPCA FI: 2,696%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,285%;
126 CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,238%; BB PREVID
127 IPCA III (CRÉDITO PRIVADO): 2,216%; BB PREVID RF IRF-M TP FI: 1,996%; SANTANDER FIC FI
128 IMA-B5 TIT PUBL RF: 1,481%; CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF LP: 1,478%; BB IDKA 2 TÍTULOS
129 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,326%; CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF
130 LP: 1,292%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA (IRF-M 1): 1,137%; CAIXA BRASIL FI IRF M1
131 TP RF: 0,994%; BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,987%;
132 CAIXA BRASIL 2018 II TP RF: 0,964%; BB PREV RF TP IPCA IX FI: 0,959%; CAIXA BRASIL FI
133 IPCA XVI RF CRED PRIVADO: 0,941%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
134 LP: 0,900%; BB PREVID PERFIL FIC RF: 0,892%; BRADESCO PREMIUM FI REFER DI: 0,873%; b)
135 que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI
136 RENDA FIXA: 0,760%; BB PREV RF TIT PUBL IPCA III FI: 0,749%; BRADESCO IRF-M 1 FI
137 RENDA FIXA: 0,714%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Quanto à performance dos fundos de renda
138 fixa, esclarece que no mês de fevereiro/2017, , 87,63% (R\$ 265,99 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 29
139 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média
140 em 0,92% (acima da meta atuarial, que registrou 0,82%). Também os 8 fundos de médio prazo tiveram todos rendimentos
141 positivos. Na média esse segmento fechou o mês com rendimento positivo, em 1,95%. Os fundos de longo prazo (4 fundos) e
142 também os de longuíssimo prazo (7 fundos) puxaram de maneira muito expressiva para cima o rendimento da carteira no mês,
143 com desempenho médio de 3,71% e 3,86%, respectivamente (com 452% e 470%, respectivamente, da meta atuarial). Os
144 fundos IMA B fecharam na média em 3,78% e o IMA GERAL fechou em 2,24%. Combinando os resultados, registraram
145 na média 3,71%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez responderam pela maior taxa de rentabilidade no mês. O
146 IDKA 20 registrou 7,28%, os IMA B 5+ fecharam na média em 4,05% e os IPCA marcaram 2,09%. Na média, esses
147 fundos de longuíssimo prazo registraram 3,86%, portanto contribuindo sobremaneira para a excelente performance média do
148 segmento de renda fixa, que registrou 2,51% no mês. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF contribuiu
149 muito para a superação da meta atuarial (que ficou em 0,82% no mês) registrando 306% da meta. Os fundos de vértices
150 médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 25,78% da carteira, tiveram desempenho
151 bem acima da meta atuarial (1,95% na média): IRF M1+ com 2,29%; IRF M Total com 2,00%; IMA B5 com 2,24%; e
152 IDKA 2 com 1,30%. Com isso contribuíram positivamente para a superação da meta atuarial (registraram na média 238%



153 da meta). Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1 e DI) representaram no mês 22,96% da carteira, tiveram um
154 desempenho positivo (0,92% na média) ficando acima da meta: IRF M1 com 0,85% e DI com 0,88%. Os fundos IPCA de
155 curto prazo que representam neste mês 14,68% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média 0,96%)
156 contribuindo para superação da meta. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as
157 valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva"
158 que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do
159 mês (2,51% na RF) acabou sendo muito superior à meta (que registrou 0,82%). No conjunto os fundos de RF tiveram
160 valorização de R\$ 6.519,40 mil (2,51%). 2. Fundos de Renda Variável (nome do fundo: rendimento no mês/rendimento no
161 ano.): a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: CAIXA FI
162 AÇÕES INFRAESTRUTURA: 5,851%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 5,634%; BB AÇÕES
163 BB SEGURIDADE FLA: 5,326%; WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM: 4,767%; XP DIVIDENDOS
164 FI AÇÕES: 4,634%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: 3,336%; XP INVESTOR FI
165 AÇÕES: 3,194%; BB AÇÕES CIELO FI: 2,838%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES:
166 1,643%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 0,971%; BB AÇÕES PIPE FIC: 0,935%. b) Fundos de
167 renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta atuarial: GERAÇÃO FI AÇÕES:
168 0,819%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 0,449%; c) Fundos de renda variável com rentabilidade
169 negativa no mês: Não houve. No mês, 12,38% (R\$ 37,56 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O
170 segmento teve desempenho muito positivo, superando largamente a meta atuarial. Atingiu, na média, 3,77% (460% da meta),
171 porém apresentando grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram excelente valorização, fechando na média de 4,05%.
172 Os fundos de ação única fecharam na média com 4,46% (com BB SEGURIDADE registrando negativo de 5,33%). Os
173 fundos de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO), os de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO e
174 CAIXA INFRAESTRUTURA) tiveram desempenho bastante expressivo registrando em 3,34% e 5,72%,
175 respectivamente. Os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram
176 desempenho excelente com média de 2,78%. Também os fundos de ações livres contribuíram positivamente para o desempenho
177 da carteira fechando na média em 1,51%. Entre os fundos de ações livres o que obteve melhor performance foi XP
178 INVESTOR FLA (3,19%), superando os demais que ficaram abaixo de 1%. Dos 11 fundos de ações, 6 deles tiveram
179 desempenho melhor do que o índice IBOVESPA (que marcou 3,08% no mês). CAIXA INFRAESTRUTURA com
180 5,85%; BB SETOR FINANCEIRO com 5,63%; BB SEGURIDADE com 5,33%; XP DIVIDENDOS com
181 4,63%; BB ALOCAÇÃO com 3,34%; e XP INVESTOR FLA com 3,19%. Todos os demais registraram performance
182 abaixo do que aquele indicador. Em fevereiro os fundos de ações (RV) que representam 8,42% da carteira, ou 68,0% do
183 valor aplicado em RV, tiveram uma contribuição positiva para o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$
184 1.364,2 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em R\$ 468,4 mil
185 positivos e dos fundos de ações em R\$ 895,7 mil. Em meses anteriores, conforme comentários registrados neste relatório, o
186 Comitê de Investimentos havia decidido manter a participação em RV, pois considerava que os fundos investidos têm
187 fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo iriam contribuir para superar a meta atuarial. Efetivamente, neste 2017,
188 começa a se tornar claro para o Comitê de Investimentos, a ideia de que a melhor estratégia para o ano, será aumentar a
189 exposição em RV. Nesse sentido, os fundos SMALL CAP podem ser uma boa escolha, objetivando aumentar a
190 rentabilidade da carteira, já que a RF, caso a queda da Selic a leve para patamares internacionais, terá dificuldade em superar
191 a meta atuarial. Ademais, fundos do tipo BB CIELO, que teve um desempenho sofrível em 2016, tem boas condições de
192 melhorar essa performance assim que a economia começar um novo ciclo expansionista, já que ele responde positiva ou
193 negativamente de acordo com o desempenho do consumo, que representa mais de 60% do PIB. Em comparação com a meta
194 atuarial do mês (0,82%), o segmento de RV registrou 460% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um
195 rendimento positivo de R\$ 1.364,2 mil, que representa na média 3,77% de valorização dos ativos 3. **MÊS DE**
196 **MARÇO/2017**, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.032.380,58, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$
197 2.253.265,81; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 164.712,09; Contribuição Patronal – R\$ 4.501.556,46;
198 COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 9.439,19; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$
199 472,34; Restituições – R\$ 11.025,70. No período, as despesas equivaleram a R\$ 7.318.380,06, sendo: a) Despesa com
200 benefícios previdenciários: i) com 982 aposentadorias: R\$ 5.832.115,47; ii) com 196 pensões: R\$ 739.477,53; iii) com 71
201 auxílios-doença: R\$ 240.697,21; iv) com 44 salários-maternidade: R\$ 169.191,32; v) com pagamento de benefícios em
202 decorrência de ordem judicial: R\$ 9.259,40; vi) despesas administrativas – R\$ 327.639,13. Conclui-se, com análise da peça,
203 o resultado orçamentário deficitário de R\$ 285.999,48, que corresponde a 4,06% da receita mensal. Verifica-se também que



204 no mês a taxa de dependência "Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas" era de 4,22. O Patrimônio da
205 RIOPRETOPREV, no dia 31/03/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 306.235.719,08; b) Bens
206 Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 162.375,40; d) Outros Créditos a receber – R\$ 79.085,48; Conta
207 Movimento – R\$ 0,00. Poupança vinculada – R\$ 1.580,65. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/03/2017:
208 R\$ 390.312.057,36. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de março/2017, a valorização das
209 cotas foi de R\$ 2.964.751, que corresponde a 0,98% de valorização, ante a meta atuarial de 0,74%, ou seja, a
210 efetividade dos investimentos, no mês, foi de 132,39%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda
211 fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): BB PREVID IPCA III (CRÉDITO
212 PRIVADO): 1,742%; BB PREVID RF TIT PUBL IPCA FI: 1,627%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+
213 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,520%; BB PREVID RF IRF-M TP FI: 1,475%; CAIXA
214 BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP: 1,419%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
215 PREVIDENCIÁRIO: 1,408%; SANTANDER FIC FI IMA-B5 TIT PUBL RF: 1,384%; CAIXA BRASIL
216 IMA B5 TP RF LP: 1,377%; CAIXA BRASIL 2018 II TP RF: 1,328%; BB PREV RF TP IPCA IX FI:
217 1,321%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 1,233%; CAIXA BRASIL FI IPCA XVI RF CRED
218 PRIVADO: 1,229%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP:
219 1,188%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 1,183%; CAIXA BRASIL FI IMA B TP RF LP: 1,157%;
220 SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA (IRF-M 1): 1,147%; CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF:
221 1,114%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 1,105%; BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC
222 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,101%; GF JURO REAL IMA B RF LP: 1,101%; BB PREVID
223 PERFIL FIC RF: 1,067%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,053%;
224 BRADESCO PREMIUM FI REFER DI: 1,051%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B TP: 1,014%; BB
225 PREV RF TIT PUBL IPCA III FI: 0,874%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI
226 RENDA FIXA LP: 0,836%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,816%;
227 BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+: 0,802%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram
228 rentabilidade positiva: CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 0,691%; BB PREV RF
229 IDKA 20 TP FI: 0,325%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Quanto à performance dos fundos de renda
230 fixa, esclarece que neste mês, 87,78% (R\$ 268,82 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10
231 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 1,24% (acima
232 da meta atuarial, que registrou 0,74%). Também os 8 fundos de médio prazo tiveram rendimento positivo. Na média esse
233 segmento fechou o mês com rendimento de 1,45%. Os fundos de longo prazo (5 fundos) e também os de longuíssimo prazo (7
234 fundos) puxaram de maneira expressiva para cima o rendimento da carteira no mês, com desempenho médio de 0,99% e
235 0,89%, respectivamente (com 134% e 120%, respectivamente, da meta atuarial). Os fundos IMA B fecharam na média em
236 0,98% e o IMA GERAL fechou em 1,19%. Combinando os resultados registraram na média 0,99%. Os fundos de
237 longuíssimo prazo por sua vez responderam pela menor taxa de rentabilidade no mês, dentre os fundos de RF. O IDKA 20
238 registrou 0,33%, os IMA B 5+ fecharam na média em 0,80% e os IPCA marcaram 1,40%. Na média, esses fundos de
239 longuíssimo prazo registraram 0,89%, portanto superando levemente a meta atuarial e, contribuindo para a performance
240 positiva do segmento de renda fixa, que registrou 1,17% no mês. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF
241 foi decisivo para a superação da meta atuarial (que ficou em 0,74% no mês) registrando 158% da meta. Os fundos de vértices
242 médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 25,93% da carteira, tiveram desempenho
243 acima da meta atuarial (1,45% na média): IRF M1+ com 1,52%; IRF M Total com 1,48%; IMA B5 com 1,33%; e
244 IDKA 2 com 1,42%. Com isso contribuíram decisivamente para a superação da meta atuarial (registraram na média 199%
245 da meta). Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1 e DI) representaram, no mês, 4,47% da carteira, tiveram um
246 desempenho positivo (1,04% na média) ficando acima da meta: IRF M1 com 1,12% e DI com 0,88%. Os fundos IPCA de
247 curto prazo que representam neste mês 14,75% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média 1,33%)
248 contribuindo para superação da meta. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as
249 valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva"
250 que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do
251 mês (1,17% na RF) acabou sendo muito superior à meta (que registrou 0,74%). No conjunto os fundos de RF tiveram
252 valorização de R\$ 3.118,5 mil (1,17%); a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta
253 atuarial no mês: BB AÇÕES CIELO FI: 4,192%; BB AÇÕES BB SEGURIDADE FLA: 1,862%; BB AÇÕES
254 PIPE FIC: 1,156%; WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM: 0,912%. b) Fundos de renda variável que tiveram



255 rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta atuarial: WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 0,624%;

256 c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês: GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: -

257 0,442%; CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA: -0,850%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES

258 PREVIDENCIÁRIO: -1,888%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES: -1,955%; BB SETOR

259 FINANCEIRO FIC AÇÕES: -2,110%; GERAÇÃO FI AÇÕES: -2,120%; XP INVESTOR FI AÇÕES: -

260 3,378%; XP DIVIDENDOS FI AÇÕES: -4,037%. No mês, 12,22% (R\$ 37,41 milhões) dos recursos ficaram

261 aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho preponderantemente negativo, puxando para baixo o nível de

262 cumprimento da meta atuarial. Ficou assim em -155% da meta, apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos

263 multimercado tiveram boa valorização, fechando na média de 0,86% (116% da meta). Os fundos de ação única fecharam na

264 média com 2,66% (359% da meta). O fundo BB CIELO surpreendeu registrando 4,19%. Os fundos de segmentos de

265 mercado (BB ALOCAÇÃO), os de setores específicos (BBA SETOR FINANCEIRO e CAIXA

266 INFRAESTRUTURA) tiveram desempenho bastante negativo registrando em -1,89% e -1,60%, respectivamente. Os

267 fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) também tiveram desempenho

268 muito negativo com média de -2,76%. Também os fundos de ações livres contribuíram negativamente para a performance da

269 carteira fechando na média em -1,58%. Entre esses fundos de ações livres o que obteve melhor performance foi BB AÇÕES

270 PIPE (1,16%), enquanto o pior desempenho ficou com o fundo XP INVESTOR FLA (-3,38%). Dos 11 fundos de ações,

271 9 deles tiveram desempenho melhor do que o índice IBOVESA (que marcou -2,52% no mês): BB SEGURIDADE com

272 1,86%; BB CIELO com 4,19%; BB ALOCAÇÃO com -1,89%; BB SETOR FINANCEIRO com -2,11%;

273 CAIXA INFRAESTRUTURA com -0,85%; GERAÇÃO DIVIDENDOS com -1,96%; BB AÇÕES PIPE com

274 1,16%; GERAÇÃO FLA com -2,12; e GERAÇÃO SELEÇÃO com -0,44%. Os demais registraram performance

275 abaixo do que aquele indicador: XP DIVIDENDOS com -4,04%; e XP FLA com -3,38%. Em março os fundos de ações

276 (RV) que representam 8,26% da carteira, ou 67,6% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição

277 negativa para o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$ -153,7 mil verificada para o conjunto dos fundos

278 de RV tendo a contribuição dos fundos multimercado em R\$ 103,3 mil positivos e dos fundos de ações em R\$ -257,1 mil

279 negativos. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,74%), o segmento de RV registrou -155% da meta. Os fundos de

280 renda variável, no conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ -153,7 mil, que representa na média -0,41% de

281 desvalorização dos ativos. 4. **MÊS DE ABRIL/2017**, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.197.949,26, sendo: a)

282 contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.309.270,11; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 164.349,95;

283 Contribuição Patronal – R\$ 4.623.449,35; COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 6.010,84; Outras

284 Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 485,40; Restituições – R\$ 2.474,62. No período, as despesas equivaleram a R\$

285 7.305.385,17, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 996 aposentadorias: R\$ 5.827.697,50; ii) com 200

286 pensões: R\$ 758.248,04; iii) com 74 auxílios-doença: R\$ 216.904,39; iv) com 45 salários-maternidade: R\$ 162.519,81; v)

287 com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 639,90; vi) despesas administrativas – R\$ 339.375,53.

288 Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 107.435,91, que corresponde a 1,49% da receita

289 mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,16. O

290 Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/04/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$

291 306.703.491,71; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 160.284,00; d) Outros Créditos a receber –

292 R\$ 79.113,48; e) Adiantamento Concedido: R\$ 1.280,00; e) Conta Movimento – R\$ 0,01. f) Poupança vinculada – R\$

293 1.589,94. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/04/2017: R\$ 390.779.055,89. Quanto aos resultados

294 dos investimentos no mês de abril/2017, a valorização das cotas foi de R\$ 579,3 mil, que corresponde a

295 0,19% de valorização, ante a meta atuarial de 0,56%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de

296 33,75%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome

297 do fundo/rendimento no mês): BRADESCO PREMIUM FI REFER DI: 0,909%; CAIXA BRASIL FI IRF M1

298 TP RF: 0,862%; BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,856%;

299 BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,850%; CAIXA BRASIL 2018 II TP RF: 0,790%; BB PREV

300 RF TP IPCA IX FI: 0,788%; CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP: 0,787%; BB PREVID PERFIL

301 FIC RF: 0,783%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,776%; CAIXA BRASIL

302 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,770%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA

303 FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,762%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA (IRF-M 1): 0,744%;

304 CAIXA BRASIL FI IPCA XVI RF CRED PRIVADO: 0,718%; CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF LP:

305 0,696%; SANTANDER FIC FI IMA-B5 TIT PUBL RF: 0,696%; BB PREV RF TIT PUBL IPCA III FI:



306 0,641%; BB PREVID IPCA III (CRÉDITO PRIVADO): 0,589%; b) que não atingiram a meta atuarial mas
307 tiveram rentabilidade positiva: BB PREVID RF IRF-M TP FI: 0,501%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS
308 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,334%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI
309 RENDA FIXA LP: 0,314%; BB PREVID RF TIT PUBL IPCA FI: 0,162%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI
310 TP RF: 0,084%; c) que tiveram rentabilidade negativa: GF JURO REAL IMA B RF LP: -0,257%; SAFRA IMA
311 FIC RENDA FIXA: -0,275%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B TP: -0,339%; CAIXA BRASIL FI
312 IMA B TP RF LP: -0,341%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: -0,527%; CAIXA
313 BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -0,818%; BRADESCO INSTIT FIC FI
314 RF IMA B5+: -0,883%; BB PREV RF IDKA 20 TP FI: -1,428%. No mês, 87,72% (R\$ 269,05 milhões) dos
315 recursos ficaram alocados em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles
316 com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,795% (acima da meta atuarial, que registrou 0,56%). Também os
317 8 fundos de médio prazo tiveram todos rendimentos positivos. Na média esse segmento fechou o mês com rendimento positivo,
318 em 0,498% (abaixo da meta atuarial). Os fundos de longo prazo (5 fundos) e também os de longuíssimo prazo (7 fundos)
319 puxaram para baixo o rendimento da carteira no mês, com desempenho médio de -0,422% e -0,667%, respectivamente. Os
320 fundos IMA B fecharam na média em -0,456% e o IMA GERAL fechou em 0,314% (positivo). Combinando os
321 resultados registraram na média -0,422%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez responderam pela menor taxa de
322 rentabilidade no mês, dentre os fundos de RF. O IDKA 20 registrou -1,428%, os IMA B 5+ fecharam na média em -
323 0,880% e os IPCA marcaram 0,366%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo registraram -0,667%, portanto
324 contribuindo sobremaneira para o resultado pouco expressivo da RF do mês (0,125%). Os resultados acima descritos, mostram
325 que o segmento de RF foi decisivo para a não superação da meta atuarial (que ficou em 0,56% no mês). Os fundos de vértices
326 médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 26,02% da carteira, tiveram desempenho
327 abaixo da meta atuarial (0,498% na média): IRF M1+ com 0,334%; IRF M Total com 0,501%; IMA B5 com
328 0,363%; e IDKA 2 com 0,784% (esta classe de fundo superou a meta). Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1 e DI)
329 representaram no mês 8,14% da carteira, tiveram um desempenho positivo (0,80% na média) ficando acima da meta: IRF
330 M1 com 0,831% e DI com 0,785%. Os fundos IPCA de curto prazo que representam neste mês 14,84% da carteira
331 apresentaram um rendimento positivo (em média 0,79%) contribuindo positivamente para o atingimento da meta. Porém, vale
332 lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações)
333 nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale
334 para efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (0,125% na RF) acabou sendo muito inferior à
335 meta (que registrou 0,56%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 337,0 mil (0,125%). a) Fundos de
336 renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: BB AÇÕES BB SEGURIDADE
337 FLA: 2,247%; BB AÇÕES PIPE FIC: 2,243%; BB AÇÕES CIELO FI: 2,020%; WESTERN ASSET US
338 INDEX 500 FIM: 1,596%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 1,308%; CAIXA FI AÇÕES
339 INFRAESTRUTURA: 0,789%. b) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da
340 meta atuarial: WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 0,550%; c) Fundos de renda variável com rentabilidade
341 negativa no mês: BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: -0,507%; GERAÇÃO FUTURO
342 SELEÇÃO FI AÇÕES: -1,003%; XP INVESTOR FI AÇÕES: -1,171%; GERAÇÃO FI AÇÕES: -1,266%;
343 GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES: -1,393%; XP DIVIDENDOS FI AÇÕES: -1,872%. No
344 mês, 12,28% (R\$ 37,65 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho não muito
345 expressivo, mas suficiente para puxar para cima o nível de cumprimento da meta atuarial. Ficou assim em 114% da meta,
346 apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram boa valorização, fechando na média de 1,41%
347 (252% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com 2,168% (387% da meta). Os fundos de segmentos de
348 mercado (BB ALOCAÇÃO) e os de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO e CAIXA
349 INFRAESTRUTURA), tiveram desempenho bastante diferenciados em -0,507% e 1,10%, respectivamente. Os fundos de
350 dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) também tiveram desempenho muito
351 negativo com média de -1,577%. Também os fundos de ações livres contribuíram negativamente para a performance da carteira
352 fechando na média em -0,592%. Porém, entre esses fundos de ações livres houve um que obteve performance positiva, foi BB
353 AÇÕES PIPE (2,24%), enquanto o pior desempenho ficou com o fundo GERAÇÃO FLA (-1,26%). Dos 11 fundos de
354 ações, 5 deles tiveram desempenho melhor do que o índice IBOVSPA (que marcou 0,64% no mês): BB SEGURIDADE
355 com 2,25%; BB CIELO com 2,02%; BB ALOCAÇÃO com -0,507%; BB SETOR FINANCEIRO com 1,31%;
356 CAIXA INFRAESTRUTURA com -0,79%; GERAÇÃO DIVIDENDOS com -1,393%; BB AÇÕES PIPE



357 com 2,243%; GERAÇÃO FLA com -1,266; e GERAÇÃO SELEÇÃO com -1,00%. Os demais registraram
358 performance abaixo do que aquele indicador: XP DIVIDENDOS com -1,87%; e XP FLA com -1,17%. Em março os
359 fundos de ações (RV) que representam 8,27% da carteira, ou 67,3% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma
360 contribuição positiva para o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$ 242,3 mil verificada para o conjunto
361 dos fundos de RV tendo a contribuição dos fundos multimercado em R\$ 170,5 mil positivos e dos fundos de ações em R\$ 71,8
362 também positivos. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,56%), o segmento de RV registrou 116% da meta. Os
363 fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento de R\$ 242,3 mil, que representa na média 0,648% de
364 valorização dos ativos. 4. **MÊS DE MAIO/2017**, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.347.570,02, sendo: a)
365 contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.363.773,85; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 167.416,38;
366 Contribuição Patronal – R\$ 4.718.376,71; COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 4.434,12; Outras
367 Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 479,12; Restituições – R\$ 1.180,85. No período, as despesas equivaleram a R\$
368 7.299.531,78, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1009 aposentadorias: R\$ 5.929.513,06; ii) com 203
369 pensões: R\$ 743.503,28; iii) com 70 auxílios-doença: R\$ 186.055,72; iv) com 45 salários-maternidade: R\$ 173.894,53; v)
370 com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 266.565,19.
371 Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$ 48.038,24, que corresponde a 0,5% da receita
372 mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,07. O
373 Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/05/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$
374 304.178.474,77; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 158.195,19; d) Outros Créditos a receber –
375 R\$ 81.571,98; e) Adiantamento Concedido: R\$ 0,00; e) Conta Movimento – R\$ 0,01. f) Poupança vinculada – R\$
376 1.597,92. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/05/2017: R\$ 388.253.136,62. Quanto aos resultados dos
377 investimentos no mês de maio/2017, a desvalorização das cotas foi de R\$ 3.305.081,00, que corresponde a 0,99% de
378 desvalorização, ante a meta atuarial de 0,82%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de -120,25%. Neste mês,
379 87,92% (R\$ 267,45 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos
380 de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,74% (pouco abaixo da meta atuarial, que
381 registrou 0,80%). Com exceção do fundo S.AFRA IMA FIC, todos os demais fundos de médio prazo tiveram rendimento
382 positivo. Na média esse segmento fechou o mês em 0,13% (bastante abaixo da meta atuarial). Os fundos de longo prazo (5
383 fundos) e também os de longuíssimo prazo (7 fundos) puxaram para baixo o rendimento da carteira no mês, com desempenho
384 médio de -3,01% e -1,54%, respectivamente. Os fundos IMA B fecharam na média em -3,15% e o IMA GERAL fechou
385 em 0,08% (positivo). Combinando os resultados registraram na média -3,01%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez
386 foram negativos, mas na média, melhores do que os de longo prazo. O IDKA 20 registrou -3,43%, os IMA B 5+ fecharam
387 na média em -1,80% e os IPCA marcaram 0,04%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo registraram -1,54%,
388 portanto contribuindo sobremaneira para o resultado negativo da RF do mês (-0,79%). Os resultados acima descritos,
389 mostram que o segmento de RF foi decisivo para a não superação da meta atuarial (que ficou em 0,80% no mês). Os fundos de
390 vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 26,30% da carteira, tiveram
391 desempenho muito abaixo da meta atuarial (0,13% na média): IRF M1+ com 0,09%; IRF M Total com 0,24%; IMA
392 B5 com -0,54%; e IDKA 2 com 0,41%. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1; DI; e IPCA) representaram no mês
393 30,74% da carteira, tiveram um desempenho positivo (0,74% na média) ficando pouco abaixo da meta: IRF M1 com 0,86%
394 e DI com 0,74%. Os fundos IPCA de curto prazo que representam neste mês 15,07% da carteira apresentaram um
395 rendimento positivo (em média 0,71%) contribuindo positivamente para a melhoria dos resultados. Porém, vale lembrar que os
396 fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de
397 “marcação a mercado” e não a “marcação na curva” que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do
398 cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (-0,79% na RF) acabou ficando muito distante da meta (que
399 registrou 0,80%). No conjunto os fundos de RF tiveram desvalorização de R\$ 2.114,75 mil (-0,79%). No mês, 12,08%
400 (R\$ 36,73 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho negativo e pior do que
401 aqueles aplicados em RF. Portanto puxaram para baixo o nível de cumprimento da meta atuarial. Ficou assim em -223% da
402 meta, apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram valorização média de 1,70% (212% da
403 meta). Os fundos de ação única fecharam na média com -3,68% (-560% da meta). Os fundos de segmentos de mercado (BB
404 ALOCAÇÃO) e os de setores específicos (BBA SETOR FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA),
405 tiveram desempenho bastante negativos e diferenciados em -4,84% e -6,54%, respectivamente. Os fundos de dividendos
406 (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) também tiveram desempenho muito negativo com
407 média de -3,01%. Também os fundos de ações livres contribuíram negativamente para a performance da carteira fechando na



408 média em -3,42%. Dos 11 fundos de ações, 7 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que marcou -
409 4,12% no mês): BB CIELO com -5,39%; BB ALOCAÇÃO com -4,84%; BB SETOR FINANCEIRO com -
410 7,76%; CAIXA INFRAESTRUTURA com -4,77%; GERAÇÃO DIVIDENDOS com -5,34%; GERAÇÃO
411 FLA com -6,10%; e GERAÇÃO SELEÇÃO com -5,51%. Os demais registraram performance melhor do que aquele
412 indicador: XP DIVIDENDOS com positivos 0,75%; XP FLA com -0,82%; BB AÇÕES PIPE com -1,15%; e BB
413 SEGURIDADE com -2,77%. Em maio os fundos de ações (RV) que representam 7,97% da carteira, ou 65,9% do valor
414 aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito negativa para o cumprimento da meta atuarial do mês. A
415 desvalorização de R\$ 920,34 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em
416 positivos R\$ 209,25 mil positivos e dos fundos de ações em negativos R\$ 1.129,6. Em comparação com a meta atuarial do
417 mês (0,80%), o segmento de RV registrou -405% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento
418 de - R\$ 920,34 mil, que representa na média -2,44% de desvalorização dos ativos. **FATO RELEVANTE EM**
419 **MAIO/2017:** O mês de maio foi marcado pela repercussão da divulgação pela PGR do acordo de delação
420 premiada de Joesley Batista, acionista controlador e presidente do grupo JBS-Friboi, que envolveu o
421 presidente da república (Michel Temer) e seu ex-assessor especial (Deputado Rodrigo Rocha Loures, que
422 como suplente da bancada do PMDB do Paraná que era, veio a perder o mandato com a volta do Deputado
423 Osmar Serraglio, demitido do Ministério da Justiça) sendo, posteriormente, preso pela PF. Essa delação teve
424 como base a gravação de conversa ocorrida em março-2017 no Palácio do Jaburu (residência oficial do
425 presidente Temer) recheada depois pela divulgação das delações de vários diretores da JBS que denunciaram
426 o pagamento de propinas a muitos políticos de vários partidos. A gravação feita por Batista, hoje já
427 degravada pelo Instituto de Criminalística da Polícia Federal e mostrada exaustivamente pela imprensa,
428 causa impacto devastador. Essa delação causou enorme impacto no mercado financeiro por haver colocado
429 o presidente Temer em situação de extrema fragilidade e com pouca credibilidade para continuar como
430 articulador de uma base política capaz de levar adiante as reformas propostas (especialmente a trabalhista e a
431 previdenciária), tidas pelo mercado financeiro como essenciais ao processo de ajuste das contas públicas e
432 para a posterior retomada do crescimento da economia, com a conseqüente queda do desemprego. Para se
433 ter uma ideia a carteira de investimentos da Riopretoprev que vinha tendo um desempenho muito favorável
434 em 2017, acumulando no período janeiro-abril um rendimento acumulado de R\$ 17,2 milhões (199 % da
435 meta atuarial) sofreu, somente no dia 18/05/17, uma desvalorização que atingiu a espantosa cifra de R\$
436 12,3 milhões. Após o dia 18/05/17 houve importante recuperação da carteira. Esta saiu de R\$ 306,7
437 milhões em 28/04/17, chegou a R\$ 309,9 milhões em 17/05/17, com o impacto da delação da JBS atingiu
438 R\$ 297,6 milhões em 18/05/17 e em 28/06/17 encontra-se no patamar de R\$ 305,5 milhões. **Com base no**
439 **exposto, os conselheiros aprovam, por unanimidade, as demonstrações contábeis de janeiro a maio**
440 **de 2017. Também aprovam, por unanimidade, as demonstrações dos investimentos da entidade.**
441 Sem mais assuntos, a próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 29/09/2017, no horário de praxe.
442 Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto _____ lavro a presente ata que, par a fins
443 de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Luis Carlos de Queiroz Pereira Calças

José Renato F. Costa
José Renato Ferreira Costa

Carlos Alberto Martinelli